

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Política: Bolsonaro lidera no Ibope
2. Sondagem de Serviços e Indústria em queda

MACRO INTERNACIONAL

1. CPI da zona do euro ganha força
2. Líderes europeus chegam a um acordo sobre migração

EMPRESAS

1. Petrobras - Mudança em regra do TCU impede leilão da Cessão Onerosa em 2018
2. Transmissão - Desconto de 55% nas RAPs do Leilão 002/2018, TIRs muito baixas
3. Suzano pode comprar floresta da Duratex

MACRO BRASIL

Política: Bolsonaro lidera no Ibope

Ibope traz Bolsonaro liderando em nova pesquisa com 17%, seguido de Marina com 13%. Em seguida, Ciro teria 8% e Alckmin 6%. Se o ex-presidente Lula fosse inserido nas simulações, ele lideraria com 33% e Bolsonaro estaria em segundo lugar com 15%. PSB perto de Ciro. Pela segunda vez na semana, os jornais destacaram que a aliança PSB e Ciro Gomes está perto de ser concretizada. O Correio Braziliense afirma que na semana que vem o PSB anunciará de forma oficial a posição do partido.

Sondagem de Serviços e Indústria em queda

A FGV apresentou dois indicadores de confiança do mês de junho, ambos apresentaram quedas influenciadas pela greve dos caminhoneiros. Na Sondagem de Serviços, o indicador caiu 2,1 pontos, para 86,7 pontos. Enquanto na Indústria, o indicador recuou 1 ponto, para 100,1 pontos. A FGV fez dois destaques negativos sobre os resultados de hoje: na Indústria, chamou a atenção para o acúmulo de estoques entre maio e junho. Em Serviços, a sondagem trouxe uma piora na intenção de contratação para os próximos três meses.

MACRO INTERNACIONAL

CPI da zona do euro ganha força

Segundo a Eurostat, o CPI da zona do euro subiu 2% na comparação anual de junho, após um aumento de 1,9% em maio. Resultado veio em linha com o esperado pelo mercado. Entendemos que a inflação ganhando tração pode ser um sinal importante de um segundo semestre mais forte na região.

Líderes europeus chegam a um acordo sobre migração

Após nove horas de negociação, líderes da União Europeia concordaram em ajudar os países costeiros, especialmente a Itália, redistribuindo alguns dos migrantes resgatados no Mediterrâneo, desde que sejam colocados em detenção. Paralelamente, a UE disse que buscaria estabelecer centros de recepção nos países do norte da África, para os quais a maioria dos migrantes resgatados no mar seria enviada. Esses centros, chamados de "plataformas de desembarque", seriam administrados em conjunto com as Nações Unidas.

EMPRESAS

Petrobras - Mudança em regra do TCU impede leilão da Cessão Onerosa em 2018; negativo

O Broadcast noticiou que o TCU realizou uma mudança na sistemática do acompanhamento de desestatizações que na prática impediu o leilão do excedente da Cessão Onerosa em 2018. Basicamente, o TCU passou a exigir do poder público o envio de um extrato com todas as informações relacionadas a qualquer licitação com antecedência mínima de 150 dias da data da publicação de um edital. Assim sendo, o governo já perdeu o prazo para enviar tais documentos e realizar o leilão este ano, já que (1) se os dados fossem enviados hoje (o que seria impossível, pois o governo não está perto de concluir os levantamentos necessários), o edital seria publicado apenas em 26 de Novembro, e (2) com o prazo de 45 dias usual entre a publicação do edital e a realização do leilão, este só poderia acontecer em 9 de janeiro, já em outro governo.

De acordo com a notícia, se o leilão não ocorrer neste ano, não haveria como pagar a Petrobras pela revisão do Contrato, já que o governo planejava destinar parte da arrecadação do leilão do excedente para tal reembolso. Isso se deve ao fato de que, ainda que o governo esteja tentando tornar possível o pagamento do reembolso em barris no PL 8939/2017, fontes indicam que o governo ainda prefere pagar a Petrobras em dinheiro por risco de incorrer em contabilidade criativa. A notícia é negativa para a Petrobras. A chance de ocorrer um ressarcimento pela revisão da Cessão Onerosa esse ano fica muito limitada, deixando a discussão para outro governo que pode reiniciar todas as negociações, deixando a ação mais vulnerável às incertezas eleitorais.

Transmissão - Desconto de 55% nas RAPs do Leilão 002/2018, TIRs muito baixas; negativo

Ontem, a ANEEL sediou na B3 o Leilão de Transmissão 002/2018. O leilão foi muito competitivo, com participantes oferecendo descontos expressivos de até 74% na Receita Anual Permitida (RAP) dos lotes. O desconto médio nas RAPs foi de 55%, implicando em taxas de retorno muito baixas para os vencedores (medidos por TIR desalavancada e alavancada), da ordem de 1 dígito baixo. Temos uma visão negativa sobre o resultado do leilão, haja visto que as taxas de retorno finais não devem gerar valor ao acionista. Além disso, a entrada de participantes que não os tradicionais do setor pode levar à incertezas sobre a conclusão dos projetos, como aconteceu nos leilões de transmissão em 2011 e 2014. Ainda que alguns projetos proporcionem oportunidades de sinergias nas áreas de concessão dos participantes, mesmo em um cenário otimista (que assume economia de 15% no orçamento previsto e um ano de antecipação de entrega) estimamos retornos muito pequenos para o leilão entre 4 e 5%. No universo das empresas listadas, destacamos que CTEEP obteve os lotes 1 e 10, e Energisa obteve o lote 19, ambos com taxas de retorno baixas. Por outro lado, destacamos como positiva a cautela de empresas como TAESA (que exerceu direito de retirada para não participar do lote 1 em consórcio com a CTEEP), Equatorial, Energias do Brasil, Engie e Alupar.

Suzano pode comprar floresta da Duratex

De acordo com o Valor Econômico, a Suzano pode ir adiante com a compra de 20 mil hectares de floresta de eucalipto da Duratex, ao contrário do esperado. A transação foi anunciada em Fevereiro e contava com duas tranches, uma exercida no ato, na qual a Suzano comprava 9,5 mil hectares por R\$308mm, e uma opção para a Suzano comprar outros 20 mil hectares por R\$750mm. O vencimento desta opção é na próxima segunda-feira. Após anúncio da fusão entre Suzano e Fibria, era esperado que a Suzano desistisse do exercício da opção, focando em controle do endividamento. Com a alta do dólar e preço de celulose surpreendendo para cima, a geração de caixa da Suzano deve surpreender positivamente, e a empresa pode por consequência escolher exercer a opção com a Duratex. Por conta do recuo em relação à alavancagem, o mercado pode ler a notícia como marginalmente negativa, mas não esperamos uma reação significativa, e vemos a terra como estratégica e o impacto no endividamento como manejável.

Glencore negocia compra da Ale

Segundo o Valor Econômico, a Glencore está negociando a compra da distribuidora de combustíveis Alesat, dona da rede de postos ALE. Apesar da empresa suíça ser um nome não usual no segmento (é uma trading de commodities), a mesma (1) já tem uma joint-venture com a Corporación G500 no México, uma associação de donos de postos e serviços, bem como (2) negocia a compra de ativos da Chevron na África do Sul e Botsuana, que compreende uma refinaria na Cidade do Cabo e 800 postos. Ainda que a ALE tenha perdido grande participação de mercado nos últimos anos, um novo entrante no setor de combustíveis poderia aumentar a competição no setor, afetando marginalmente Raizen (Cosan), Ipiranga (Ultrapar) e BR Distribuidora.

Hypera - Fundador e ex-presidente da Hypera Pharma negociam delação

Segundo o jornal o Estado de São Paulo, o empresário João Alves Quiroz Filho, fundador da Hypera Pharma (antiga Hypermarcas), e Cláudio Bergamo, ex-presidente da companhia, estão em conversas para tentar fazer delação premiada com a Procuradoria Geral da República (PGR). Em outra frente, o grupo também discute um acordo de leniência. Queiroz e Bergamo se afastaram da empresa no fim de abril, e ambos foram alvos da Operação Tira-Teima, deflagrada pela Polícia Federal no mesmo mês. Segundo o jornal, há uma expectativa de que as conversas para possíveis delação e leniência tenham desfecho nos próximos dias.

BNDES libera linha de crédito ao setor de aves

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou cerca de R\$1,5 bilhões em linhas de crédito de capital de giro às agroindústrias de aves e suínos no país. Os recursos terão taxas de juros entre 8-10% ao ano, com carência de dois anos e prazo de pagamento de três anos, após o período de carência. O banco também sinalizou que poderá renegociar dívidas contratadas em operações diretas. Apesar do montante ter sido menor que o pleiteado pela ABPA (R\$2,5 bilhões), o banco sinalizou a possibilidade de liberar mais recursos caso o limite de R\$1,5 bilhões seja atingido. Além disso, o apoio do BNDES é positivo para o setor tendo em vista a crise enfrentada devido aos embargos internacionais e efeitos da greve dos caminhoneiros.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas são considerados índices futuros

Bolsas asiáticas têm fortes ganhos No último dia de pregão do semestre, mercados asiáticos tiveram forte recuperação. Bolsas chinesas foram o grande destaque, após o anúncio de medidas para reduzir restrições a investimentos externos em alguns setores, como o bancário, e para devolver pagamentos excedentes de imposto a empresas de alta tecnologia e manufatura.

Performance moedas e commodities

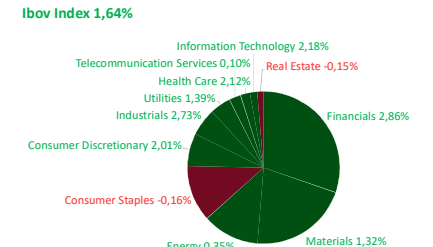
Índice	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	0,0%	3,86	-14,2%
Euro - EUR/USD	-0,7%	1,16	-3,0%
Peso Mexicano - MXN/USD	0,1%	19,71	-0,2%
Peso Argentino - ARG/USD	-2,4%	28,09	-33,7%
Yuan - CNY/USD	0,1%	6,62	-1,8%
Ouro - USD/oz	0,2%	1.250,90	-4,0%
Petróleo - USD/bbl	0,9%	79,11	23,0%

Indicadores Econômicos

Indicadores	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,50	2,86	3,86	1,61
Expectativa (Focus)*	6,50	4,00	3,65	1,55

*Atualizado toda segunda-feira. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

Retorno diário por segmento no Brasil



*Performance referente ao fechamento do dia anterior

XP Flow:

Locals ended the day net	buyers	R\$	4.541.834,21 MM		
BUYERS:	EMBR3	CCRO3	KLBN11	ABEV3	BBA33
SELLS:	PETRA	BDDC4	B3SA3		
2-WAYS:	PETR3	ITUB4	VALE3	USIM5	ELET6

Foreigners ended the day net	buyers	R\$	9.363.527,06 MM		
BUYERS:	VALE3	KLBN11	SUZB3	ABEV3	-
SELLS:	BDDC3	ARZ3	CIEL3	SANB11	-
2-WAYS:	PETR3				-

Small Caps Highlights:	ARZ3	SEER3	MYPK3	SMT03	-
------------------------	------	-------	-------	-------	---

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candel, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.